

Resposta do formulário de avaliação

Artigo Avaliado: REZENDE, Laura Vilela Rodrigues; ABADAL, Ernest. Diagnóstico dos marcos regulatórios brasileiros rumo à Ciência Aberta. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 25, p. 01-25, 2020. ISSN 1518-2924. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2020.e71370>

Avaliação Rodada 1

Colega parecerista, por favor, preencha todos os campos e, se for preciso detalhe no documento original as alterações solicitadas. Uma avaliação criteriosa é fundamental para a Ciência e para melhorar a qualidade dos artigos da Encontros Bibli.

Muito obrigado pelo seu trabalho.

PARECER *

- ☐ Rejeitar
☒ Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
☐ Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
☐ Aceitar sem alterações

Originalidade e Plágio: espera-se que o trabalho seja original e não contenha plágio ou outras formas de fraude e má conduta, caso contrário se sugere justificar e rejeitar de imediato. Se o artigo provem de uma publicação em evento, esta versão deve conter melhorias significativas em relação ao original *

Fraco ▾

Contribuição/Relevância para a área *

Bom ▾

Título e Objetivo: o título deve representar adequadamente o artigo e o objetivo deve estar explicitado com clareza no texto *

Fraco ▾

Referencial teórico: deve ser suficientemente aprofundado e conter citações a outros estudos de prestígio relacionados e publicados em revistas nacionais (inclusive nesta) e/ou internacionais *

Muito fraco ▾

Metodologia: os métodos utilizados devem ser claros e adequados aos fins perseguidos *

Regular ▾

Resultados e Conclusões: devem estar em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos, demonstrando o atingimento dos mesmos *

Regular ▾

Redação e normas ABNT: o texto está redatado de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT *

Fraco ▾

Avaliação Geral: indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de

aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível pra os autores) *

O texto apresenta uma temática interessante para a área da Ciência da Informação e do desenvolvimento de políticas públicas e institucionais de informação. Porém, o texto ainda está em uma fase muito inicial da pesquisa e precisa ser aprimorado em muitos pontos.

O título:

- Coloca-se a palavra “diagnóstico”, porém o texto não diagnostica absolutamente nada. Talvez a palavra “apresentação” seja mais apropriada neste caso.

Palavras chaves:

- Por que não aparece a palavra “ciência aberta”?

- Os dados científicos ou de pesquisa em inglês são identificados como “research data”. Ainda, os autores fazem referência a dados governamentais ao longo do texto, portanto, considero mais apropriado colocar “dados de pesquisa” do que “dados científicos”.

O abstract contém vários erros gramaticais e de estrutura que dificultam a leitura. Considero necessário revisá-lo. Para facilitar esta tarefa os autores podem utilizar softwares online como Deepl e Grammarly.

Introdução:

A introdução carece de uma estrutura coerente. Os termos “Acesso Aberto”, “Ciência Aberta”, “Dados abertos” aparecem sem nenhum vínculo. Já que os autores utilizam o projeto FOSTER como fonte, seria interessante trazer a taxonomia da ciência aberta proposta nesse projeto para estruturar melhor a apresentação de conceitos na introdução.

Vicente-Saez e Martínez-Fuentes apresentam uma definição muito correta da ciência aberta após uma extensa revisão da literatura. Trazer essa definição. Estes autores ainda relacionam Open Science e Open Innovation. Fazer menção disso.

O uso de “modus operandi” para se referir ao fazer científico no contexto da ciência aberta foi introduzido no texto de 2015 da OECD “Making open science a reality”. Citar esse texto.

Um texto de 2018 “Open Data and Open Science Policies in Europe” infelizmente em 2020 já não apresenta uma revisão atualizada. Entre 2018 e 2020 tem sido aprovadas pelo menos três estratégias nacionais de ciência aberta (França, Irlanda e Países Baixos), estratégias de dados, o Plan S e políticas no marco da European Open Science Cloud.

O movimento da Ciência Aberta não é um movimento “muito recente”. Estamos a falar de um movimento iniciado em 2002.

Evitar usar “a maioria” ou “muitos” se é possível quantificar. “Na maioria dos países investigados o que se nota é uma ação...” Quantos países são “a maioria”? Quais são os países investigados?

Fala-se de abertura de dados sem mencionar os princípios FAIR nem os princípios de dados abertos. Ambos são necessários se o objetivo é “diagnosticar” marcos regulatórios.

Sinto falta de um apartado exclusivamente de revisão de literatura sobre a temática. Na introdução tenta-se revisar o estado da arte, mas com poucas fontes, de forma superficial e sem estrutura.

Sugiro ver revisões da literatura como “Open Science: One Term, Five Schools of Thought” de Fecher e Friesike (2014) e “Opening science: towards na agenda of open science in academia and industry” de Friesike, Widenmayer, Gassmann e Schildhauer (2015). O texto “Three camps, once destination: the intersections of research data management, FAIR and Open” de Higman, Bangert e Jones (2019) também pode ser de utilidade para esclarecer conceitos.

Nesta revisão também poderiam ser incluídos marcos regulatórios nacionais como o da Irlanda, França ou Países Baixos, bem como a African Open Science Platform e o projeto LEARN (especialmente sua aplicação na América Latina). As ações da biblioteca CEPAL também podem ser de interesse.

Caminhos metodológicos:

A metodologia é muito fraca e pouco precisa, pergunto-me o seguinte:

- Onde os autores foram procurar as fontes (bases de dados, repositórios, motores de busca...) e por que escolheram essas fontes?
- Quantos documentos/recursos acharam e como os filtraram?
 - Por que colocam uma definição de ciência aberta na metodologia? Passar essa definição ao capítulo de revisão de literatura. Colocar uma definição na metodologia introduz um bias desnecessário.
 - Por que se aborda a proposta de dois autores? Por que esses autores especificamente? Por outro lado, é necessário apontar que essa classificação não é de Anglada e Abadal senão que é amplamente descrita na literatura sobre ciência aberta. Ver p.ex. as revisões da literatura mencionadas anteriormente.
 - Por que são se identificam marcos regulatórios sobre acesso aberto e dados abertos? Não quero dizer que os autores tenham de falar sobre ciência cidadã e métricas, mas sim explicar as escolhas.
- Quais sítios das bibliotecas universitárias brasileiras foram visitados?

Apresentação e análise dos dados coletados:

Cuidado, os autores misturam com frequência os termos "Acesso Aberto" e "acesso aberto a dados" ou "dados abertos" como sinônimos. Isto pode levar a um erro de conceito ou compreensão. Revisar e unificar o uso terminológico.

Por favor, revisar os gráficos 1 e 2, já que são pouco compreensíveis e aportam pouca informação. Um gráfico deve servir para visualizar e apresentar claramente dados a serem descritos depois não deve gerar confusão no leitor.

O gráfico 1 para mim é completamente incompreensível, carece de informação nos eixos X e Y e não ajuda esclarecer nada do descrito posteriormente.

O gráfico 2 pode ser muito mais útil em um quadro de duas colunas com a justificativa e o número de políticas que cumprem essa justificativa. A leitura em diagonal do gráfico é difícil e a escolha de cor pouco apropriada.

Quanto é "cerca de 75 % da sua produção científica"? É 73 %? É 74,99 %? Já que os autores possuem o relatório original, dar o dado exato. Inserir uma nota de rodapé explicando quais fontes utiliza esse relatório citado.

Nos pontos 3.2 e 3.3 ser mais precisos com a análise. No final, os autores pretendem fazer um "diagnóstico". Sugiro inserir um quadro com a ação e o número de instituições que recolhem essa ação no marco regulatório ou política. Ou seja, os quadros teriam 3 colunas: (1) ação (p.ex. Descrição técnica do repositório/biblioteca digital), (2) número de instituições que recolhem essa ação, (3) marco regulatório (citar).

Incluir estes quadros elimina a necessidade de aportar um documento suplementar ao artigo com os marcos regulatórios.

Considerações finais:

Traduzir a citação em espanhol ao português e inserir o número de página. Pode ser aportado algo mais sobre a situação na América Latina?

Pessoalmente, não faria menção do ResearchGate e Academia.edu em um texto sobre Ciência Aberta, já que ambas plataformas estão longe de ser uma boa prática na ciência aberta. Deixar como "os preprints e diversas redes sociais online acadêmicas".

As considerações finais são fracas e devem trazer respostas às perguntas inseridas na introdução.

O PARECERISTA deseja que o seu parecer entre a concorrer entre os pareceres que poderão ser publicados anonimamente junto com o artigo da revista? (Apenas alguns dos pareceres serão selecionados para serem publicados junto aos artigos aceitos como parte do projeto da Encontros Bibli em favor da Ciência Aberta) *

Sim 

* Indica campo obrigatório

Resposta do formulário de avaliação

Avaliação Rodada 2

Colega parecerista, por favor, preencha todos os campos e, se for preciso detalhe no documento original as alterações solicitadas. Uma avaliação criteriosa é fundamental para a Ciência e para melhorar a qualidade dos artigos da Encontros Bibli.

Muito obrigado pelo seu trabalho.

PARECER *

- ☐ Rejeitar
- ☐ Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
- ☐ Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ☒ Aceitar semalterações

Originalidade e Plágio: espera-se que o trabalho seja original e não contenha plágio ou outras formas de fraude e má conduta, caso contrário se sugere justificar e rejeitar de imediato. Se o artigo provem de uma publicação em evento, esta versão deve conter melhorias significativas em relação ao original *

Bom

Contribuição/Relevância para a área *

Bom

Título e Objetivo: o título deve representar adequadamente o artigo e o objetivo deve estar explicitado com clareza no texto *

Bom

Referencial teórico: deve ser suficientemente aprofundado e conter citações a outros estudos de prestígio relacionados e publicados em revistas nacionais (inclusive nesta) e/ou internacionais *

Regular

Metodologia: os métodos utilizados devem ser claros e adequados aos fins perseguidos *

Bom

Resultados e Conclusões: devem estar em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos, demonstrando o atingimento dos mesmos *

Bom

Redação e normas ABNT: o texto está redatado de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT *

Bom

Avaliação Geral: indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível pra os autores) *

O texto melhorou muito. É mais claro, possui um título mais adequado e a metodologia mostra de forma mais adequada o realizado na pesquisa.

Seria muito interessante ver num texto futuro (ou em uma tese/dissertação) uma proposta padronizada de política de ciência aberta/dados abertos/dados FAIR para o contexto brasileiro.

Considero apropriado o texto para ser publicado agora.

O PARECERISTA deseja que o seu parecer entre a concorrer entre os pareceres que poderão ser publicados anonimamente junto com o artigo da revista? (Apenas alguns dos pareceres serão selecionados para serem publicados junto aos artigos aceitos como parte do projeto da Encontros Bibli em favor da Ciência Aberta) *

Sim 

* Indica campo obrigatório